

CULTURA VISUAL E IDENTIDADE – UM ESTUDO SOBRE IMAGENS NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS

FABIANA LOPES DE SOUZA¹
URSULA ROSA DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – fabiana.lopass2013@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ursularsilva@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente texto relata uma pesquisa em andamento que esta sendo realizada no programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/ Mestrado - UFPel.

Objetivo investigar as percepções, os sentidos e a construção de identidades de educandos em contato com as imagens da cultura visual contemporânea. Pretendo ainda verificar as possibilidades de mudança na apreensão destas imagens, proporcionadas pelas atividades desenvolvidas nas aulas de Artes Visuais, por meio de uma educação estética.

Em uma cultura pós-moderna repleta de visualidades, o estudo destas pode proporcionar experiências estéticas que levam o aluno a interessar-se pelo mundo que o cerca, fato essencial à sua aprendizagem, pois “[...] no cotidiano, o estético é primordial. Ele é que sustenta o jogo das aparências, os usos e costumes, as paixões, os afetos, os vínculos, o desejo coletivo” (MEIRA, p. 127, 2009).

Nada mais significativo do que se trabalhar na escola, na disciplina de Artes Visuais, com as imagens que fazem parte do cotidiano do aluno, em especial com aquelas que de alguma maneira influenciam, estimulam e atraem crianças e adolescentes.

“Além de participantes desse mundo visual, as crianças também são alvo do poder e sedução da imagem e, com ela, constituem seus modos de ser, perceber, desejar e experimentar o mundo” (MARTINS; TOURINHO, 2010, p.42).

As imagens consumidas pelos alunos não são só as produzidas pela arte, mas pertencentes à cultura visual ampla. Assim, uma propaganda

de televisão, uma imagem publicitária gráfica ou um clip da MTV, muitas vezes trazem um discurso poético conceitual que renderia comentários profundos acerca dos conteúdos de arte. Essas imagens, das mídias, são as mais presentes no cotidiano do aluno (ALMEIDA *apud* PILLAR, 2009, p. 81-82).

É importante que o professor de Artes Visuais seja mediador na decodificação de símbolos e signos presentes nas imagens contemporâneas vivenciadas pelos alunos.

Fernando Hernández (2000) chama a atenção para o fato de que vivemos e fazemos parte da cultura visual e precisamos estar atentos às representações visuais presentes no cotidiano, o que requer além da apreciação estética e prazer de consumo, a compreensão crítica dessas imagens.

O autor aborda ainda que, indivíduos que nascem em uma mesma cultura, aprendem e constroem comportamentos e atitudes. “A identidade é dada culturalmente e se apresenta como naturalizada e estável, oferecendo elementos de

discriminação em relação a grupos com afinidades de gênero, etnia, religião ou pátria” (HERNÁNDEZ, 2007, p.72).

Ao falar de identidade é possível pensar em comportamentos padronizados e estereotipados, pois as pessoas estão expostas cotidianamente a diversos tipos de representações visuais que as influenciam. Para Stuart Hall “a identidade é realmente algo formado, ao longo do tempo, através de processos inconscientes, e não algo inato, existente na consciência no momento do nascimento” (2005, p.38).

A partir de minhas experiências docentes e indagações sobre quais são as visualidades contemporâneas percebidas e vivenciadas cotidianamente pelas crianças e a influência que estas exercem na construção de suas identidades; E ainda, quais as contribuições do Ensino das Artes Visuais para a educação estética e crítica destes alunos, é que resolvi elaborar um projeto de pesquisa para o programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/ Mestrado.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa encontra-se em andamento, pretendo realizar o projeto em uma das turmas em que ministro aulas, pois sou professora de Artes Visuais de uma escola do município de Pelotas desde o início do ano de 2013.

A prática de projetos conforme Josso (2004, p.256) surge “[...] cada vez mais como uma mediação para se aprender a aprender. Com efeito, ela exige não apenas ter objetivos a atingir, mas exige igualmente uma intenção significativa que se enraíza no anseio, na suplica, no desejo, na pergunta”.

Para a pesquisa penso em selecionar diversas imagens da cultura visual contemporânea dos alunos, mais especificamente imagens de propaganda e assim, investigar quais suas percepções em relação a estas imagens, os sentidos a elas atribuídos e também como estas imagens influenciam os alunos na construção de suas identidades.

Buscarei ainda compreender quais modificações ocorrerão no decorrer destes trabalhos em relação à construção de um olhar crítico e estético em relação a essas imagens.

Tenho observado que ao trabalharmos com diferentes tipos de imagens, tanto as obras consagradas da História da Arte ou mesmo aquelas provenientes de revistas e/ou outros materiais, houve um grande interesse por parte dos alunos em conversar sobre essas imagens, falando sobre o que achavam destas e até mesmo se já eram conhecidas de algum lugar.

Este trabalho terá uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, onde os dados coletados serão analisados e fundamentados através de referenciais teóricos, a partir de uma situação particular.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como proposta de encaminhamento de pesquisa, estou desenvolvendo um projeto-piloto que será um vídeo, proposto pela disciplina de Poéticas audiovisuais do programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/ Mestrado - UFPel

Para este projeto irei propor aos alunos que façam desenhos de si mesmos, autorretratos, após o desenho pronto deverão fazer intervenções com imagens selecionadas por eles, de revistas e de outros materiais como encartes de lojas. Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos serão fotografados e logo após, transformados em vídeo.

Esta atividade será uma forma de analisar com quais imagens os alunos estabelecem relações identitárias, levando a estudar as percepções e sentidos atribuídos por eles nestas escolhas.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa em andamento apresentará dados que serão coletados na escola, como atividades com registros fotográficos e escritos, onde a análise desse material será fundamentada através de um referencial teórico.

Essa pesquisa será de grande importância para os estudos referentes às imagens da cultura visual, o ensino das Artes Visuais e a construção identitária por parte dos educandos a partir das visualidades presentes em seu cotidiano.

5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Cláudia Zamboni de. As relações arte/tecnologia no ensino da arte. In: PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A Educação do Olhar no ensino das artes**. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. p.73 - 82.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual** - Mudança Educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da Cultura Visual** - proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.
- JOSSO, Marie Cristine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.
- MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Culturas da infância e da imagem: aconteceu um fato grave, um incidente global. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. (Org.). **Cultura Visual e Infância: quando as imagens invadem a escola...** Santa Maria: UFSM, 2010. p.37-55.
- MEIRA, Marly Ribeiro. Educação estética, arte e cultura do cotidiano. In: PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A Educação do Olhar no ensino das artes**. 5ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. p.121-140.